



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cuidados Paliativos: Acolher Humanamente Aqueles Que A Medicina Curativa Não Mais Abraçar- Relato De Caso

**Autores:** CATHARINE BITTENCOURT CUNHA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA ), IANA MACIEL SILVA SOUZA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA ), MILENA VENTIN PIÑEIRO (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA ), MARIANA SEIXAS DE FIGUEIREDO (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA ), LETICIA PADILHA LEAL GUEDES (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA ), LUANA ANDRADE DE SOUZA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA ), LEILA CHAVES DE AQUINO (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA )

**Resumo:** Introdução: Cuidado paliativo abrange a assistência efetiva e integral, direcionado a indivíduos fora de possibilidades terapêuticas, bem como aos de seus familiares, propiciando acolhimento, suporte espiritual, psicossocial e apoio no processo de terminalidade. Inclui indivíduos os quais a ciência não possui recursos para deter o avanço fatal da doença e que visa propiciar o alívio da dor e de sintomas penosos. O processo de palição inicia-se ao diagnóstico e é composto por uma equipe multiprofissional que visa desenvolver ações de acolhimento, identificando as circunstâncias em que o paciente se insere para que seja proporcionada uma melhor qualidade de vida. Descrição do caso: lactente, feminina, 3 meses, filha de mãe jovem (16 anos), acompanhamento pré natal incompleto (3 consultas), com antecedentes perinatais de hidranencefalia e microcefalia, baixo peso ao nascimento (P: 2,300 Kg), referenciada a unidade hospitalar para inserção de Derivação ventrículo peritoneal e confecção de gastrostomia. Evoluiu com múltiplas complicações como hipernatremia refratária (Na: 167 ngdl), hipotermia sustentada (T 33° C), pneumonia por broncoaspiração após oferta indevida de dieta oral por parte dos familiares e parada cardiorrespiratória em assistolia, com retorno após ressuscitação cardio pulmonar por 2 minutos. Apoio psicológico foi ofertado durante aos familiares e alta hospitalar ocorreu após termino de antibioticoterapia. Discussão: Sabe-se que palição inclui cuidados direcionados aos pacientes onde não mais existe a finalidade de curar, uma vez que a doença encontra-se em um estágio progressivo, irreversível e não responsivo ao tratamento curativo. O prolongamento da vida a qualquer custo traz profundo sofrimento não apenas físico, mas também psíquico, social e espiritual. Conclusão: Torna-se de fundamental importância o reconhecimento precoce de candidatos a palição e o entendimento por parte dos profissionais de saúde de que a morte se constitui um processo de evolução natural em relação ao adoecer, ainda que se prolongue por anos.